



Caderno de Provas

CAM 86/142 – NS

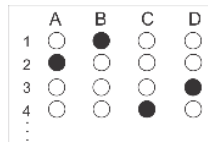
TERAPEUTA OCUPACIONAL

**Editais Nº. 001/2024 –
Prefeituras dos Municípios da AMCEVALE/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Lógica	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Literatura na escola: menos homens brancos, mais mulheres pretas

José Ruy Lozano

Como tudo que é resultado da percepção humana ao longo do tempo, o cânone literário – conjunto de livros considerados referências de uma época ou cultura – tem mudanças e permanências. Mas não há dúvida quanto ao papel fundamental que o ensino de literatura nas universidades e escolas desempenha em sua constituição. Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica. Notoriedade e prestígio juntam-se ao conhecimento mais amplo do público leitor por meio das instituições de ensino.

Tais instituições não são refratárias ao momento político e social em que estão inseridas. Em tempos de *Black Lives Matter*, identitarismo e questionamentos mais frequentes e profundos a respeito do racismo estrutural no Brasil e no mundo, percebe-se um movimento de deslocamento do cânone literário rumo a vozes até aqui marginalizadas em nossa literatura. Para muitos surpreendente, a inclusão das letras de *sobrevivendo no inferno*, disco do grupo de rap paulista Racionais Mc's, como leitura obrigatória no vestibular da Unicamp demonstra que os tempos estão mudando.

Ainda não cancelaram José de Alencar – escritor que defendeu publicamente a escravidão e organizou um retrato idílico das populações indígenas conveniente ao Estado imperial de sua época –, mas os homens brancos do passado já têm de abrir espaço não só a outros homens, mas também a mulheres pretas, do passado e do presente. A indicação de obras com essa marca de autoria por exames vestibulares de universidades públicas e particulares está obrigando as escolas a se abrir a vozes distintas, e os alunos passam a ler narrativas que se aproximam de seu mundo, marcado pela desigualdade, pobreza e discriminação.

Passo determinante nessa trajetória é o resgate de Carolina Maria de Jesus. Seus diários, que retratam o cotidiano de mulher negra e favelada, apresenta aos estudantes um universo literário bem distinto dos clássicos de costume. *Quarto de despejo* passou a ser indicação obrigatória de leitura em vestibulares a partir de 2016, e muitos professores de literatura de Ensino Médio tiveram de “descobrir” uma escritora brasileira cuja obra já foi traduzida para catorze idiomas desde os anos 1960. Em 2020, Carolina consta na lista de leituras dos exames das universidades estaduais de Maringá, Londrina, Ponta Grossa e da universidade federal do Tocantins.

Conceição Evaristo, premiada romancista, poeta e contista mineira, nasceu em uma comunidade pobre de Belo Horizonte, trabalhou como empregada doméstica, até concluir sua formação como professora. A discriminação racial e de gênero são temas recorrentes de sua ficção. Militante do movimento negro, apresentou em 2018 uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves. Se essa tentativa de diálogo com a instituição canônica por excelência da literatura brasileira não teve êxito, sua presença nos estudos literários veio para ficar: a universidade de Passo Fundo indica a seus candidatos a leitura dos contos de *Olhos d'água*, e a universidade federal do Rio Grande do Sul incluiu em sua lista de leituras obrigatórias o romance *Ponciá Vicêncio*.

Ainda no vestibular da federal gaúcha, consta o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. A maranhense Firmina foi precursora na vida e na obra. Mulher negra, prestou concurso público para professora e sustentava-se sozinha. É dela o primeiro romance de autoria feminina do Brasil, justamente *Úrsula*, publicado em 1859, que também é considerado a primeira narrativa abolicionista da literatura brasileira, humanizando e dando voz aos escravizados. Embora tenha tido destaque na sociedade maranhense em sua época, foi silenciada e esquecida, mas hoje recebe merecido destaque, tendo sua obra principal reeditada pela PUC de Minas Gerais e ganhado atenção de pesquisadores que constroem sua fortuna crítica.

A Universidade Estadual do Rio de Janeiro selecionou, para seu exame de acesso, a obra de uma mulher negra, nascida em 1977, na periferia de Nova Iguaçu, conhecedora do cenário de pobreza e violência de onde provém boa parte de seus estudantes. Na UERJ, 50% das vagas são reservadas para alunos de escolas públicas do estado, tendo sido essa universidade a pioneira do regime de cotas raciais e sociais no Brasil. *Assim na terra como embaixo da terra*, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio. Ali se entrevê uma alegoria das mazelas da atuação policial e do sistema prisional brasileiros, vinculados a um passado histórico de opressão.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade. A Universidade Federal de Uberlândia fará questões em seu vestibular sobre o romance *A cor púrpura*, da norte-americana Alice Walker. Militante feminista e do movimento negro, Walker retrata no livro as agruras de uma menina negra, no sul agrário e racista dos Estados Unidos, abusada sexualmente pelo pai – de quem engravida e dá à luz dois filhos – e, posteriormente, obrigada a se casar com um senhor branco que a trata como empregada.

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURAS DOS MUNICÍPIOS DA AMCEVALLE – VALE DO AÇU
EDITAL Nº 001/2024

A narrativa de estupro em família, num contexto de preconceito e pobreza, guarda estreita relação com situações semelhantes infelizmente frequentes no Brasil.

A universidade de Taubaté, interior de São Paulo, inseriu em sua lista obrigatória de leituras o livro *Hibisco roxo*, primeiro romance da feminista nigeriana Chimamanda Nzoie Adichie, que narra conflitos familiares na Nigéria pós-colonial, tematizando a misoginia associada ao fanatismo religioso. Escritora premiada, ensaísta e palestrante de sucesso, Adichie já teve trechos de suas falas inseridos na letra da música *Flawless*, da popstar Beyoncé.

A vida das periferias, pobreza, racismo, violência urbana, machismo... A entrada de vozes femininas e negras no ensino de literatura amplia as temáticas abordadas em sala de aula e aproxima as leituras escolares da realidade vivida por milhões de estudantes no Brasil. Diversidade fundamental por si só, esse fenômeno representa uma oportunidade valiosa para os educadores: despertar nos estudantes o sentido e o propósito do fazer literário, ressaltando a importância das narrativas como construção da memória coletiva.

Disponível em: < <https://diplomatie.org.br/>>. Acesso em: 08 dez. 2023. [Texto adaptado]

01. No texto, de forma dominante, há o propósito de

- A) defender um posicionamento que reforça um posicionamento hegemônico.
- B) defender um posicionamento que se contrapõe a um posicionamento hegemônico.
- C) explicar uma questão histórica de invisibilidade de autoras negras no meio acadêmico.
- D) explicar uma questão histórica de reconhecimento de autoras negras no meio acadêmico.

02. De acordo com o texto,

- A) o reconhecimento acadêmico e a disseminação da leitura de determinadas obras na escola contribuíram para justificar o reconhecimento de autores homens e brancos, em sua maioria.
- B) as universidades e escolas, devido ao seu papel social de resistência às influências políticas e sociais do meio no qual estão inseridas, são fundamentais para a disseminação da leitura de autoras negras.
- C) o movimento de mudança pela qual vem passando o cânone literário é restrito à produção literária brasileira, devido à realidade do nosso país, estigmatizado pela pobreza, desigualdade e discriminação.
- D) as autoras elencadas deveriam ser lidas nas escolas tão somente pelo fato de serem mulheres e negras e, por isso, pertencentes a um grupo historicamente estigmatizado pela sociedade branca e patriarcal.

03. O título do texto

- A) revela ironia em relação ao tema.
- B) sintetiza a discussão desenvolvida.
- C) expressa neutralidade em relação ao tema.
- D) gera uma expectativa a ser desfeita pela leitura.

04. Considere o período a seguir.

Afinal, à chancela acadêmica dos estudiosos une-se a difusão da leitura de obras consideradas clássicas realizada na educação básica.

Nesse período, a ocorrência do acento grave justifica-se

- A) tão somente pela regência de um verbo.
- B) tão somente pela regência de um nome.
- C) pela regência de um verbo e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.
- D) pela regência de um nome e pelo gênero da palavra posposta ao “a”.

05. O nome “Conceição Evaristo”, no primeiro período do quinto parágrafo, é retomado, no segundo e terceiro períodos desse mesmo parágrafo, pelo recurso coesivo

- A) da substituição por pronome relativo e da omissão do elemento linguístico.
- B) da omissão do elemento linguístico e da substituição por pronome pessoal.
- C) da omissão do elemento linguístico e da substituição por expressão sinônima.
- D) da substituição por pronome possessivo e da omissão do elemento linguístico.

06. Considere o trecho a seguir.

[...] uma simbólica candidatura à vaga número 7 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é o poeta abolicionista Castro Alves.

Sobre o pronome relativo presente nesse trecho, é correto afirmar:

- A) é variável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.
- B) é invariável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- C) é variável, estabelece relação de posse, não admite uso de artigo posposto e concorda com o termo subsequente.
- D) é invariável, estabelece relação de posse, admite uso de artigo posposto e concorda com o termo antecedente.

As questões 07 e 08 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Assim na terra como embaixo da terra, de Ana Paula Maia, elabora um cenário distópico em que um presídio de segurança máxima, construído sobre terreno que outrora abrigara local de tortura e morte de escravos, torna-se um campo de extermínio.

07. O uso forma verbal “abrigara” indica ação

- A) futura e refere-se a algo certo de acontecer.
- B) futura e refere-se a algo provável de acontecer.
- C) passada, mas anterior à outra também já passada.
- D) passada, mas posterior à outra também já passada.

08. A palavra “distópico” mantém relação de

- A) antonímia com a palavra “utópico”.
- B) sinonímia com a palavra “utópico”.
- C) antonímia com a palavra “prototípico”.
- D) sinonímia com a palavra “prototípico”.

09. Sobre o gênero do texto desta prova, é correto afirmar:

- A) utiliza linguagem formal, o que o aproxima do gênero crônica.
- B) utiliza marcas de primeira pessoa, o que o aproxima do gênero notícia.
- C) apresenta um traço composicional que o diferencia do gênero editorial.
- D) apresenta propósito comunicativo semelhante ao do gênero artigo informativo.

10. Considere o período a seguir.

Não só gênero e raça se mostram mais diversos, mas também a nacionalidade.

Sobre a organização desse período, é correto afirmar:

- A) há uma relação de adição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- B) há uma relação de contraposição entre as informações, evidenciada pelo paralelismo sintático entre duas expressões.
- C) há uma relação de adição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.
- D) há uma relação de contraposição entre as informações, independentemente do paralelismo sintático entre duas expressões.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. A sequência infinita de letras, apresentada a seguir, possui um padrão de repetição:

CONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAMCEVALELAVECMACNOCONCAM...

Então, a letra que ocupa a posição 3052ª é

- A) L.
 - B) V.
 - C) C.
 - D) E.
12. Realizando-se a permutação das letras da palavra AMCEVALE, determinam-se todos os seus anagramas. Considere as seguintes ações:

- I. Cada um dos anagramas é escrito em um cartão individual e colocados todos em uma urna;
- II. Sorteia-se, aleatoriamente, um dos cartões da urna.

A probabilidade desse cartão sorteado ter escrito um anagrama em que o par de letras A (AA) e o par de letras E (EE) estão juntos é de

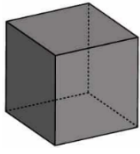
- A) 1/168.
 - B) 1/84.
 - C) 1/42.
 - D) 1/21.
13. Considerando-se verdadeira a proposição “Gustavo só será aprovado no concurso se não for para festa”, conclui-se que
- A) se Gustavo for aprovado no concurso, não foi para festa.
 - B) se vai para festa, Gustavo poderá ser aprovado no concurso.
 - C) se não vai para festa, Gustavo não será aprovado no concurso.
 - D) se Gustavo não for aprovado no concurso, então foi para festa.
14. Na tabela a seguir estão representadas as três primeiras colunas da tabela-verdade referente à proposição lógica $(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$.

P	Q	R	...	$(\sim P \wedge Q) \leftrightarrow (R \rightarrow P)$
V	V	V		
V	V	F		
V	F	V		
V	F	F		
F	V	V		
F	V	F		
F	F	V		
F	F	F		

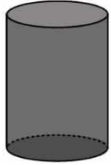
Se V corresponde ao valor lógico verdadeiro, e F corresponde ao valor lógico falso, na última coluna da tabela-verdade a quantidade de valores V é

- A) 2.
- B) 3.
- C) 1.
- D) 4.

15. Observe as comparações lógicas, a seguir:



está para RATO.



está para ELEFANTE.

Logo,



está para

- A) LAGARTO.
- B) CAVALO.
- C) TIGRE.
- D) GATO.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Historicamente, a visibilidade da terapia ocupacional vem sendo discutida, impõe-se um investimento dos profissionais em esclarecer os fundamentos da profissão. Acerca do Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional (AOTA):
- A) Os aspectos domínio e processo são descritos juntos e indissociáveis.
 - B) É um documento oficial da Associação Americana de Terapia Ocupacional na qual ancora-se em dois aspectos centrais, o domínio e processo.
 - C) O processo refere-se à delimitação do campo profissional sobre o qual se sustentam as avaliações e intervenções.
 - D) O domínio é entendido de forma dinâmica e não acontece passo a passo, conforme sua apresentação.
17. O terapeuta ocupacional tem ampliado sua participação como membro integrante de equipes e frequentemente vem compondo o quadro de profissionais da área da saúde, educação, dentre outros. O papel do terapeuta ocupacional na equipe consiste em:
- A) Assumir a coordenação integral do planejamento dos cuidados do paciente, conjugando as diversas prescrições no plano integrado e assistencial.
 - B) Auxiliar na dieta dos pacientes e profissionais, considerado um profissional que depende do médico para atuar e é visto como coadjuvante do trabalho.
 - C) Posicionar-se diante dos membros da equipe, principalmente se estiver em formação, esclarecendo suas atribuições, competências e habilidades.
 - D) Responsável por treinar os demais membros da equipe de fisioterapia e enfermagem, orientando-os tecnicamente, repassando-lhes conhecimentos necessários para a realização dos procedimentos.
18. A resolução no 425, de 08 de julho de 2013, estabelece o código de ética e deontológica da Terapia Ocupacional. Trata dos deveres no que tange ao controle ético do exercício de sua profissão, cabe aos profissionais:
- A) Prestar assistência ao ser humano, tanto no plano individual quanto coletivo, participando da promoção, prevenção de agravos, tratamento, recuperação e reabilitação da sua saúde e cuidados paliativos.
 - B) Atualizar-se e aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais a cada 5 anos, capacitando-se em benefício do cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade e do desenvolvimento de sua profissão.
 - C) Orientar e cobrar dos seus empregadores para que o prontuário do cliente/paciente/usuário/família/grupo/comunidade permaneça sempre na clínica ou instituição de trabalho.
 - D) Prescrever tratamento terapêutico ocupacional sem realização de consulta prévia diretamente com o cliente/paciente/usuário, exceto em caso de indubitável urgência.
19. Um grupo de terapia ocupacional pode ser definido como aquele em que os participantes se reúnem na presença de um terapeuta ocupacional, num mesmo local e horário, com objetivo de realizar uma atividade. Acerca do papel do coordenador:
- A) Quanto a função de dificultar os objetivos, o coordenador deve proporcionar um ambiente que possibilite a criatividade.
 - B) O coordenador está associado a diferentes funções, dentre as quais se destacam as de planejar, facilitar e coordenar.
 - C) O planejamento do grupo vem de um coordenador que não está em contato direto com o grupo para evitar o vínculo terapeuta/paciente.
 - D) Tem objetivo de formação do grupo considerando que todos os pacientes precisam ter as mesmas características, objetivos, sexo e idade.

20. A primeira análise de atividade descrita na história teve início em 1911 com Gilbreth, um engenheiro que descreveu a necessidade de sistematizar o trabalho e analisado e diferentes categorias. Na terapia ocupacional, essas atividades tem um propósito, uma vez que auxiliam e são construídas sobre as habilidades do cliente. A análise de atividade tem como objetivo e/ou definições:
- A) É utilizada para avaliar apenas a capacidade física, desejos e intenções do cliente.
 - B) Pode ser construída através de observação e perguntas que podem ser feitas durante a atividade.
 - C) É necessário um instrumento avaliação padronizado para identificar áreas que necessarias adaptações e graduações.
 - D) Esse processo deve seguir regras pré-definidas, sendo necessário experiência e prática do terapeuta ocupacional ao longo de sua prática clínica.
21. Durante a maior parte de sua história, a terapia ocupacional tem utilizado o termo ocupação ou atividade significativa. Levando em consideração a temática sobre os modelos de terapia ocupacional, o Modelo da Ocupação Humana (MOHO) é:
- A) Traz a interação da pessoa com o terapeuta.
 - B) Não pode ser pensado para uso combinado com outros modelos específicos de terapia ocupacional.
 - C) Reconhecido como o modelo mais duradouro, focado na ocupação, centrado no cliente e longamente publicado na terapia ocupacional.
 - D) Criado no Brasil alimentado pela prática, foi originalmente desenvolvido a partir do trabalho com militares veteranos com lesões resultantes de combate na guerra.
22. Sobre instrumentos de avaliação da Terapia Ocupacional para crianças e adolescentes:
- A) School-AMPS - Retrata o desempenho funcional da criança em tarefas de sala de aula. É composta por duas escalas: a motora e a de processo.
 - B) PEGS - Utilizado para pais/cuidadores informarem sobre o perfil funcional da criança, em três níveis de função: autocuidado, mobilidade e função social.
 - C) PEDI - Utiliza ilustrações para ajudar a criança com deficiência física a identificar atividades motoras nas quais tenha dificuldade, que envolvem autocuidado, tarefas escolares e o brincar.
 - D) DCDQ-Brasil - É um questionário para pais com 8 itens distribuídos nas seguintes sessões: controle durante o movimento, habilidades motoras finas e de escrita, habilidades motoras grossas e de planejamento e coordenação fina.
23. Sobre instrumentos de avaliações utilizados pelo Terapeuta Ocupacional em testes de destreza e função da mão, correlacione as colunas:
- A) Teste da caixa e blocos - Este teste avalia as funções da mão em tempos de AVD simulada. Os subtestes consistem em escrever uma sentença, simular o virar uma página, pegar pequenos objetos comuns, jogar xadrez, simular o ato de comer, mover latas vazias e pesadas.
 - B) Teste dos nove pinos - Indica a destreza motora manual ou grosseira. Avalia a velocidade e precisão do alcançar repetitivo, pegar, manipular e coloca discos em um tabuleiro com quatro fileiras de buracos nas quais os 60 discos são colocados.
 - C) Teste Jebsen para funções da mão - Mede a destreza dos dedos entre pacientes com limitações físicas. A administração é rápida, apenas o tempo que paciente coloca pinos em buracos num tabuleiro quadrado e a seguir, removê-los.
 - D) Teste Purdue Pegboard - Teste para destreza de dedos. Avalia pegar, manipular e recolocar pequenos pinos em buracos com velocidade e precisão. Consiste em um tabuleiro de madeira com duas fileiras de buracos e um reservatório para os pinos, aros e arruelas.

24. O programa de proteção articular é a chave que direciona ações para a melhora no envolvimento do paciente com artrite reumatóide e osteoartrose em ocupações. A metodologia de proteção articular tem como objetivo:
- A) Reforça a dor e o estresse articular na execução das atividades diárias.
 - B) Realizar diariamente exercícios de fortalecimento até o limite da dor.
 - C) Esclarecer e apontar possibilidades de gerenciar e controlar a dor, a instabilidade articular.
 - D) Realiza movimentos de cinesioterapia melhorando da fraqueza muscular e fadiga.
25. A tecnologia assistiva pode ser definida como qualquer produto, equipamento, recurso, sistema de produtos, metodologias ou estratégias que visam restaurar e manter a funcionalidade de indivíduos com deficiências ou mobilidade reduzida e sua participação social. As órteses tem como premissas:
- A) Também denominada como dispositivo neurológico, é utilizado para modificar características estruturais e funcionais do sistema neuromusculoesquelético.
 - B) Dispositivos os quais devem ser confeccionados e desenvolvidos a partir dos materiais definidos pelo técnico.
 - C) Não são capazes de potencializar o processo de tratamento do paciente, minimizar sequelas e melhorar o desempenho ocupacional da pessoa em seu cotidiano.
 - D) É de competência do terapeuta ocupacional atuar nas práticas e serviços de Tecnologia Assistiva, identificando a necessidade do uso ou não de órteses e próteses, prescrever, desenvolver e confeccionar estes ou outros dispositivos de assistência e ajuda técnica.
26. O Objetivo primordial do terapeuta ocupacional na reabilitação ortopédica e traumatológica é auxiliar o paciente a explorar seus potenciais funcionais máximos, restaurando a funcionalidade, habilitando ou reabilitando o paciente que apresenta uma disfunção ou incapacidade física. No processo interventivo, o terapeuta ocupacional deverá:
- A) Intervir no processo cicatricial na fase de fibroplasia, que dura de um a cinco dias e inclui vasoconstricção seguida de vasodilatação.
 - B) Realizar a remodelagem cicatricial, que deve ser iniciada nos primeiros dias do tratamento e feita com posicionamento em órteses dinâmicas.
 - C) Compreender que os aspectos emocionais relacionados com a incapacidade física alteram o estado de saúde do indivíduo e o impedem de alcançar o potencial funcional máximo ou de se adaptar ao meio social.
 - D) Prevenir deformidades utilizando as técnicas de compressão dos tecidos realizada por meio de massagem retrógrada e posicionamento do membro em elevação.
27. Qual é o papel da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) na prática da terapia ocupacional?
- A) A CIF permite avaliar e documentar não apenas as limitações funcionais, mas também os fatores ambientais e pessoais que impactam a participação do indivíduo em atividades ocupacionais.
 - B) A CIF no Brasil é amplamente utilizada para fins estatísticos, não influenciando diretamente a abordagem terapêutica ocupacional.
 - C) A CIF é uma ferramenta opcional na terapia ocupacional, sem impacto significativo na avaliação e intervenção clínica.
 - D) A CIF é aplicável apenas a casos de incapacidade física, não sendo indicado para a terapia ocupacional em contextos de saúde mental.

- 28.** A terapia ocupacional é uma das profissões que compõem os programas de reabilitação de idosos. A atuação com esse público envolve:
- A) Para que os idosos possa beneficiar-se de um programa de terapia ocupacional, faz-se necessário encaminhamento médico com diagnóstico definido.
 - B) Identificar habilidades que possam ser restauradas ou adaptadas, assim como promover intervenções maximizando a independência e autonomia no desempenho ocupacional.
 - C) A intervenção deve considerar a participação do idoso, seus familiares e cuidadores como fator obrigatório para que se consiga promoção e manutenção da saúde.
 - D) A avaliação da pessoa idosa deve ser sempre multiprofissional, visto que esse tipo de cliente apresenta múltiplos problemas inter-relacionados que afetam a esfera física, psicoativa, cognitiva, social, dentre outras.
- 29.** Instrumento de avaliação usado para determinar o limiar de toque leve e pressão profunda. Avalia a sensibilidade protetora diminuída ou ausente, indicando que o paciente está se arriscando a lesão nessa parte do corpo afetada. A força é aplicada lentamente no local e a resposta é positiva quando o paciente sente a pressão na pele:
- A) Monofilamentos de Semmes-Weinstein.
 - B) Discriminador de dois pontos.
 - C) Automated Tactile Tst.
 - D) Teste de Preensão de Dellon.
- 30.** A praxia é a inabilidade de levar a efeito movimento hábil na presença de sensibilidade, movimento e coordenação intactos. Sobre as definições de negligência motora, qual dessas definições descreve a hipocinesia:
- A) Amplitude diminuída dos movimentos.
 - B) Incapacidade para manter um movimento ou postura.
 - C) Incapacidade para interromper uma atividade motora.
 - D) O membro movimenta-se, porém somente após longo atraso e muito encorajamento.